

Métodos com retorno



- Um método sempre tem que definir o que retorna, nem que defina que não há retorno (void);
- Um método pode retornar um valor para o código que o chamou. No caso do nosso método saca, podemos devolver um valor booleano indicando se a operação foi bem sucedida.

```
1 class Conta {
2     // ... outros metodos e atributos ...
3
4     boolean saca(double valor) {
5         if (this.saldo < valor) {
6             return false;
7         }
8         else {
9             this.saldo = this.saldo - valor;
10             return true;
11         }
12     }
13 }</pre>
```

Métodos com retorno



A palavra chave return indica que o método vai terminar ali, retornando tal informação. Exemplo de uso:

```
minhaConta.saldo = 1000;
boolean consegui = minhaConta.saca(2000);
if (consegui) {
    System.out.println("Consegui sacar");
} else {
    System.out.println("Não consegui sacar");
}
```

Ou eliminando variáveis temporárias:

```
minhaConta.saldo = 1000;
if (minhaConta.saca(2000)) {
    System.out.println("Consegui sacar");
} else {
    System.out.println("Não consegui sacar");
}
```

Criando dois Objetos



O programa pode manter na memória não apenas uma conta, como mais de uma;

```
1 class TestaDuasContas {
2    public static void main(String[] args) {
3
4          Conta minhaConta;
5          minhaConta = new Conta();
6          minhaConta.saldo = 1000;
7
8          Conta meuSonho;
9          meuSonho = new Conta();
10          meuSonho.saldo = 1500000;
11    }
12 }
```

Referências de Objetos



- Quando declaramos uma variável para associar a um objeto, na verdade, essa variável não guarda o objeto, e sim uma maneira de acessá-lo, chamada de referência;
- É por esse motivo que, diferente dos tipos primitivos como int e long, precisamos dar new depois de declarada a variável;

```
1 public static void main(String args[]) {
2    Conta c1;
3    c1 = new Conta();
4
5    Conta c2;
6    c2 = new Conta();
7 }
```

Referências de Objetos



```
1 public static void main(String args[]) {
2    Conta c1;
3    c1 = new Conta();
4
5    Conta c2;
6    c2 = new Conta();
7 }
```

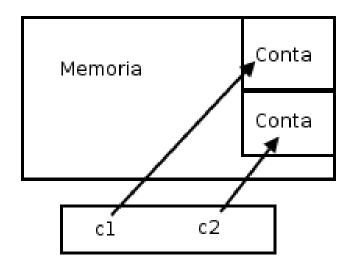
- O correto aqui, é dizer que c1 se refere a um objeto. Não é correto dizer que c1 é um objeto, pois c1 é uma variável referência;
- Basta lembrar que, em Java, uma variável nunca é um objeto.
- Por isso lembrem-se todo objeto em Java, sem exceção, é acessado por uma variável referência.

Referências de Objetos



Esse código nos deixa na seguinte situação;

```
Conta c1;
c1 = new Conta();
Conta c2;
c2 = new Conta();
```



Exemplo

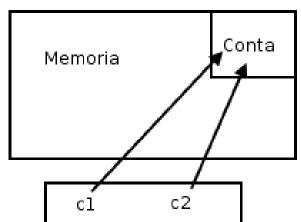


```
1 class TestaReferencias {
2    public static void main(String args[]) {
3         Conta c1 = new Conta();
4         c1.deposita(100);
5
6         Conta c2 = c1; // linha importante!
7         c2.deposita(200);
8
9         System.out.println(c1.saldo);
10         System.out.println(c2.saldo);
11    }
12 }
```

Qual é o resultado do código acima? O que aparece ao rodar?

Na memória, o que acontece nesse caso:

```
Conta c1 = new Conta();
Conta c2 = c1;
```



Parece mas não é



- Quando fizemos c2 = c1, c2 passa a fazer referência para o mesmo objeto que c1 referencia nesse instante;
- Então, nesse código em específico, quando utilizamos c1 ou c2 estamos nos referindo exatamente ao mesmo objeto;
- As duas referências são distintas, porém apontam para o mesmo objeto! Compará-las com "==" irá nos retornar true, pois o valor que elas carregam é o mesmo;

O que aconteçe?



- O operador == compara o conteúdo das variáveis, mas essas variáveis não guardam o objeto, e sim o endereço em que ele se encontra.
- Quando se trata de objetos, pode ficar mais fácil pensar que o == compara se os objetos (referências, na verdade) são o mesmo, e não se são iguais.

Criando o método transfere



- Criaremos um método para transferir dinheiro entre duas contas;
- Podemos ficar tentados a criar um método que recebe dois parâmetros: conta1 e conta2 do tipo Conta.
- Mas cuidado: assim estamos pensando de maneira procedural.
- A ideia é que, quando chamarmos o método transfere, já teremos um objeto do tipo Conta (o this), portanto o método recebe apenas um parâmetro do tipo Conta;

Método Transfere



```
class Conta {
    // atributos e metodos...

    void transfere(Conta destino, double valor) {
        this.saldo = this.saldo - valor;
        destino.saldo = destino.saldo + valor;
    }
}
```

- Para deixar o código mais robusto, poderíamos verificar se a conta possui a quantidade a ser transferida disponível;
- Para ficar ainda mais interessante, você pode chamar os métodos deposita e saca já existentes para fazer essa tarefa;

Alterando Transfere



```
class Conta {
    // atributos e metodos...
boolean transfere(Conta destino, double valor) {
    boolean retirou = this.saca(valor);
     if (retirou == false) {
        // não deu pra sacar!
        return false;
    else {
        destino.deposita(valor);
        return true;
```

Continuando Atributos Continuando Atributos



As variáveis do tipo atributo, diferentemente das variáveis temporárias (declaradas dentro de um método), recebem um valor padrão.

■ No caso numérico, valem 0, no caso de boolean,

valem false.

```
1 class Conta {
      int numero = 1234;
     String dono = "Duke";
     String cpf = "123.456.789-10";
     double saldo = 1000;
     double limite = 1000;
```

Nesse caso, quando você criar uma conta, seus atributos já estão "populados" com esses valores colocados. 14

Adicionando Atributos



- Imagine que começemos a aumentar nossa classe Conta e adicionar nome, sobrenome e cpf do cliente dono da conta;
- Começaríamos a ter muitos atributos;
- Se pensarmos bem uma Conta não tem nome, nem sobrenome nem CPF, quem tem esses atributos é um Cliente;

Adicionando Atributos



Então podemos criar uma nova classe e fazer uma composição;

A Classe Cliente ficaria da seguinte maneira;

```
1 class Cliente {
2    String nome;
3    String sobrenome;
4    String cpf;
5 }

1 class Conta {
2    int numero;
3    double saldo;
4    double limite;
5    Cliente titular;
6    // ...
7 }
```

Adicionando Atributos



E dentro do main da classe de teste:

```
1 class Teste {
2    public static void main(String[] args) {
3         Conta minhaConta = new Conta();
4         Cliente c = new Cliente();
5         minhaConta.titular = c;
6         // ...
7    }
8 }
```

Você pode realmente navegar sobre toda essa estrutura de informação, sempre usando o ponto:

```
Cliente clienteDaMinhaConta = minhaConta.titular;
clienteDaMinhaConta.nome = "Duke";
```

Ou ainda, pode fazer isso de uma forma mais direta e até mais elegante:

```
minhaConta.titular.nome = "Duke";
```



- Um sistema 00 é um grande conjunto de classes que vão se comunicar, delegando responsabilidades para quem for mais apto a realizar determinada tarefa;
- A classe Banco usa a classe Conta que usa a classe Cliente, que usa a classe Endereco;
- Dizemos que esses objetos colaboram, trocando mensagens entre si. Por isso acabamos tendo muitas classes em nosso sistema, e elas costumam ter um tamanho relativamente curto.



Mas, e se dentro do meu código eu não desse new em Cliente e tentasse acessá-lo diretamente?

```
class Teste {
    public static void main(String[] args) {
        Conta minhaConta = new Conta();

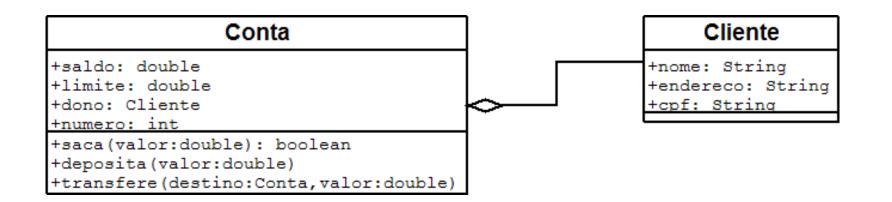
        minhaConta.titular.nome = "Manoel";
        // ...
}
```

Quando damos new em um objeto, ele o inicializa com seus valores default, 0 para números, false para boolean e null para referências.



- Null é uma palavra chave em java, que indica uma referência para nenhum objeto.
- Se, em algum caso, você tentar acessar um atributo ou método de alguém que está se referenciando para null, você receberá um erro durante a execução (NullPointerException).
- Percebemos que o new não traz um efeito cascata, a menos que você dê um valor default;







Além do Banco que estamos criando, vamos ver como ficariam certas classes relacionadas a uma fábrica de carros.

```
1 class Carro {
       String cor;
       String modelo;
      double velocidadeAtual;
       double velocidadeMaxima;
      //liga o carro
      void liga() {
9
           System.out.println("O carro está ligado");
10
11
12
      //acelera uma certa quantidade
       void acelera(double quantidade) {
13
           double velocidadeNova = this.velocidadeAtual + quantidade;
14
15
           this.velocidadeAtual = velocidadeNova:
16
17
18
       //devolve a marcha do carro
       int pegaMarcha() {
19
           if (this.velocidadeAtual < 0) {</pre>
20
21
               return -1;
           }
22
           if (this.velocidadeAtual >= 0 && this.velocidadeAtual < 40) {
24
               return 1;
25
26
           if (this.velocidadeAtual >= 40 && this.velocidadeAtual < 80 {
27
               return 2;
28
29
           return 3;
30
       }
31 }
```



Vamos testar nosso Carro em um novo programa:

```
class TestaCarro {
       public static void main(String[] args) {
 3
           Carro meuCarro;
           meuCarro = new Carro();
 5
           meuCarro.cor = "Verde";
6
           meuCarro.modelo = "Fusca";
           meuCarro.velocidadeAtual = 0;
           meuCarro.velocidadeMaxima = 80;
10
           // liga o carro
11
           meuCarro.liga();
12
13
           // acelera o carro
14
           meuCarro.acelera(20);
15
           System.out.println(meuCarro.velocidadeAtual);
       }
16
17 }
```



Nosso carro pode conter também um Motor:

```
String tipo;
4 }
1 class Carro {
      String cor;
      String modelo;
      double velocidadeAtual;
      double velocidadeMaxima;
     Motor motor;
```

int potencia;

1 class Motor {